

Perguntas para Exame Apologético

Greg L. Bahnsen

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O que se segue é um exemplo do tipo e escopo de perguntas na área de apologética que os candidatos ao Presbitério da Califórnia do Sul podem esperar ouvir. Elas são apenas um “exemplo” (e da parte de apenas um membro do Comitê). O exame certamente não incluirá todas essas perguntas nem será restrito a elas.

Não esperamos que os candidatos sejam filósofos profissionais para responder essas perguntas adequadamente, mas desejamos (1) uma compreensão fiel e geral da história do pensamento ocidental (incluindo o vocabulário, questões e figuras filosóficas), (2) um entendimento do método apropriado para defender a fé cristã, (3) respostas ponderadas a desafios particulares levantados contra o Cristianismo, e (4) uma capacidade de abordar o desafio intelectual da fé cristã à nossa cultura moderna. Suas respostas serão avaliadas em termos do seu ministério num ambiente pastoral (não professoral).

A Natureza da Apologética

1. Que lugar a apologética tem no ministério de um pastor?
2. O que o termo “apologética” significa?
3. Qual é o objetivo ou propósito da apologética?
4. Por que a apologética é necessária?
5. Qual é a garantia bíblica para a apologética?
6. Há justificação bíblica para exigir que os candidatos ao ministério tenham um conhecimento e habilidade avançado em apologética? (Qual?)
7. Com que áreas um pastor deveria estar familiarizado para desempenhar uma apologética eficaz?

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Outubro/2006.

8. “Meu ministério não será dirigido aos intelectuais; assim, não preciso de preparação em análise crítica, escolas de filosofia, etc.”. Conteste.
9. Qual é a diferença entre apologética, teologia e filosofia cristã?
10. “Apologética é pré-evangelismo”. Avalie.
11. Como você distinguiria apologética de evangelismo?
12. Apologética é defensiva ou ofensiva em caráter?
13. Como a apologética se relaciona com a pregação?

Fundamentos Bíblicos e Teológicos para a Apologética

14. Discuta três textos do Novo Testamento que tratem diretamente com a teoria e a prática da apologética. (Sua escolha dos textos será significativa por si mesma).
15. Resuma a abordagem apologética tomada pelo apóstolo Paulo no Areópago, em Atenas.
16. Que papel a referência de Paulo ao “deus desconhecido” desempenhou em sua defesa do Cristianismo?
17. Que papel a alusão de Paulo aos poetas filosóficos pagãos desempenhou em sua defesa do Cristianismo?
18. De acordo com Romanos 1-2, *como* todos os homens conhecem a Deus, e *quanto* conhecem?
19. O que significa “suprimir a verdade em injustiça” (Rm. 1:18)? O que é apologeticamente significativo sobre isso?
20. Analise a expressão “*gnontes ton theon*” (Rm. 1:21) e trace aplicações apologéticas a partir dela.
21. Ofereça uma descrição bíblica da antítese entre a mente cristã e não-cristã.
22. Os incrédulos são mente-aberta e despreconceituosos, de acordo com a Escritura? Eles deveriam ser tratados como se fossem?
23. “A revelação de Deus é inescapável”. Prove isso e mostre sua importância apologética.
24. Descreva brevemente o conceito bíblico de “conhecer a Deus”.

25. A Bíblia parece ensinar que os incrédulos conhecem a Deus, mas que não conhecem a Deus. Discuta como isso pode ser verdade.
26. Discuta as diferenças entre o conhecimento de Deus que os crentes possuem e aquele dos incrédulos.
27. Descreva brevemente o conceito bíblico do senhorio de Jesus Cristo. Que implicações isso tem para o uso dos nossos intelectos?
28. Ofereça uma refutação bíblica a qualquer tentativa cristã de conseguir a neutralidade de pressupostos.
29. “A palavra de Deus é o nosso ponto de partida fundamental”. Prove isso e mostre sua influência na abordagem apologética.
30. Qual papel e função os apelos à ressurreição de Cristo tiveram na proclamação e defesa da igreja primitiva (por exemplo, nos discursos em Atos)?
31. Como a ressurreição deve ser defendida de acordo com os relatos do Novo Testamento? (Preste atenção ao papel da Escritura e do testemunho da testemunha ocular em particular).
32. De acordo com a *Confissão de Fé de Westminster* (1.1), o que faz a revelação natural ser insuficiente? O que mais torna a Escritura escrita necessária?
33. De acordo com a *Confissão de Fé de Westminster* (1.4), do que a autoridade da Escritura Sagrada, pelo qual ela deve ser criada e obedecida, depende? Do que ela não depende?
34. Quais “evidências” são apresentadas na Confissão (1.5) para se tomar a Bíblia como a Palavra de Deus?
35. Explique a expressão seguindo a lista dessas evidências na Confissão: “contudo, a nossa plena persuasão e certeza da sua infalível verdade e divina autoridade provém da operação interna do Espírito Santo, que pela palavra e com a palavra testifica em nossos corações”.
36. Na declaração acima, qual é a importância das palavras “contudo”, “plena persuasão”, “pela palavra e com a palavra”?
37. O que se quer dizer com auto-atestação da Escritura?
38. A auto-atestação é o mesmo que o raciocínio circular? É uma linha de raciocínio válida fazer tal apelo?
39. Relacione a doutrina bíblica da soberania de Deus com a tarefa da apologética.

40. Que papel o testemunho interno do Espírito Santo tem na apologética?

41. A necessidade da obra do Espírito Santo no coração do incrédulo implica que a argumentação não é necessária? (Talvez a mera recitação da Bíblia seria suficiente?).

42. O Espírito Santo toma argumentos fracos e falaciosos e subjetivamente transforma-os em argumentos fortes e válidos?

43. De acordo com a Bíblia, qual é a natureza da fé salvífica? Como isso afeta nosso método apologético?

História e Problemas da Filosofia

44. O que se quer dizer por esses termos: epistemologia, racionalismo, empirismo, ceticismo, misticismo, fenomenalismo?

45. O que se quer dizer por esses termos: metafísica, existência, essência, universal, particular, contingente, determinismo, monismo, dualismo?

46. O que se quer dizer por esses termos: lógica, validade, falácia, falácias informais, falácias formais?

47. Contraste as filosofias de Platão e Aristóteles.

48. Quais atitudes para com a vida eram tomadas pelos antigos estóicos, cínicos, sofistas e epicureus?

49. Relacione três figuras importantes do período Patrístico, e então do período Escolástico.

50. Quais foram dois assuntos-chave discutidos no período Patrístico? E no período Escolástico?

51. Avalie a influência do neo-platonismo sobre o pensamento Patrístico.

52. Avalie a influência do aristotelianismo sobre o Escolasticismo.

53. Compare e contraste as filosofias de Agostinho e Aquino.

54. O que era distintivo na filosofia da Renascença? (Em seu próprio conceito, e então na realidade).

55. Contraste as filosofias de Descartes e Locke.

56. Quais as visões de Deus tomadas por Spinoza, Leibniz, Berkeley?

57. Descreva a influência do pensamento de David Hume sobre a história subsequente do pensamento ocidental.

58. Avalie a opinião de que a filosofia moderna tem se entregado ao irracionalismo. Quão exata é essa opinião? Quão inexata? O antídoto seria retornar aos gregos?

59. De que forma poderia ser dito que a filosofia de Kant é o divisor de águas na filosofia moderna?

60. “Kant salvou a ciência e abriu espaço para a fé”. Discuta.

61. Resuma alguns dos pontos fundamentais da filosofia de Hegel.

62. Como as formas de Hegel e Kierkegaard fazer filosofia se opõem acentuadamente?

63. Quais eram algumas das características radicais na perspectiva filosófica de Nietzsche?

64. Ofereça uma crítica cristã ao Marxismo (tanto em sua teoria como em sua prática).

65. Caracterize as seguintes escolas ou idéias filosóficas: realismo, idealismo, nominalismo, conceitualismo, atomismo, materialismo, visão dialética da história, voluntarismo, romantismo, naturalismo, teleologismo, relativismo, utilitarismo, niilismo, positivismo, visão evolutiva do homem, vitalismo, humanismo.

66. Quais visões de Deus foram promovidas pelas seguintes pessoas: Comte, Mill, Hegel, Nietzsche, Bergson, Schleiermacher, Rudolf Otto, William James, Josiah Royce, B. P. Bowne, A. J. Ayer.

67. Descreva em linhas gerais a dicotomização de fatos e valores nos últimos duzentos anos da filosofia.

68. Descreva as idéias principais e a importância das três escolas de filosofia do século XX.

69. Discuta a relação de metafísica com epistemologia (metodismo).

70. Discuta a relação de metafísica com ética.

71. O que é o problema mente-corpo? Mencione algumas respostas que têm sido oferecidas.

72. Qual é o problema filosófico da liberdade e determinismo? Mencione algumas respostas que têm sido oferecidas.

73. Qual é o problema da indução? Mencione algumas tentativas de tratar-se com esse problema.
74. Que lugar a lógica tem no pensamento cristão?
75. Mencione cinco ou seis falácias informais e ilustre-as.
76. Descreva o padrão de argumento envolvido em: *modus ponens* (afirmar o antecedente), *modus tollens* (negar o conseqüente), silogismo disjuntivo.
77. Cite três filósofos conhecidos para: (a) ceticismo ou niilismo, (b) empirismo, (c) epistemologia racionalista.
78. Ofereça uma crítica cristã ao racionalismo secular.
79. Ofereça uma crítica cristã ao empirismo secular.
80. Ofereça uma crítica cristã do positivismo lógico.
81. O que é análise lingüística? Ela é uma amiga ou inimiga do Cristianismo?
82. Como nossas crenças são justificadas? Discuta as diferentes abordagens dessa questão tomadas pelo pragmatismo, fundacionismo e raciocínio transcendental.
83. Discuta a natureza real do raciocínio científico. O que o coloca à parte de outros tipos de raciocínio? Ele é objetivo e invariável? Que mitos enganosos são frequentemente abrigados sobre ele?
84. Qual tem sido a questão-chave na metaética do século XX? Mencione algumas das respostas que têm sido oferecidas.
85. Ofereça uma crítica cristã do não-cognitvismo.
86. Que visões de autoridade social são propostas pela teoria da lei natural, teoria do contrato social, utilitarismo, tradicionalismo e anarquismo?
87. Ofereça uma crítica cristã do: hedonismo, egoísmo ético, existencialismo, relativismo cultural, freudianismo, behaviorismo.
88. Por que essas escolas de filosofia conflitantes parecem extremamente incapazes de resolver suas diferenças fundamentais?

Método de Apologética: escolas e questões

89. Descreva as características distintivas da apologética promovida pelas seguintes pessoas: Justino Mártir, Orígenes, Tertuliano, Agostinho, Anselmo, Aquino, Duns Scots, Pascal, Paley, Butler, Schleiermacher, Kierkegaard, Newman, Orr, Brunner, C. S. Lewis.

90. O que Van Til achava ser inaceitável na apologética tomista?

91. O que Van Til achava ser inaceitável na apologética de Butler?

92. O que se quer dizer por “teologia natural”? Ofereça uma crítica de algumas das suas características distintivas.

93. Descreve as provas teístas tradicionais.

94. Ofereça uma refutação do argumento cosmológico.

95. Que tipo de argumento a favor do teísmo é oferecido hoje por Plantinga? Por Mavrodes?

96. O que se quer dizer por “fideísmo”? O que há de errado com ele?

97. Descreve as características básicas da apologética da “antiga Princeton”. Cite alguns aderentes recentes desse método.

98. Discuta a relação entre o realismo escocês do senso-comum e a abordagem do pensamento cristão feita pela “antiga Princeton”.

99. O que Van Til achava deficiente na abordagem da “antiga Princeton”?

100. Que relação a apologética de Van Til tem com a defesa do Cristianismo feita por Machen?

101. Resuma o argumento histórico para a ressurreição de Cristo. Como um incrédulo astuto descobriria ser esse raciocínio defeituoso?

102. De uma perspectiva bíblica, o que há de errado em tornar as evidências históricas o cerne de sua abordagem apologética?

103. Resuma a disputa entre Warfield e Kuyper na área da apologética. De que formas Van Til concordou e discordou de cada um deles nessa controvérsia?

104. De acordo com Van Til, o que é fraco e equivocado na defesa do Cristianismo oferecida pelos evangélicos modernos?

104. De acordo com Van Til, o que é fraco e equivocado na defesa da fé religiosa oferecida pelos teólogos modernos não-evangélicos?

106. “Um teste adequado da verdade é o pré-requisito metodológico para estabelecer o teísmo”. Avalie.

107. “Jesus Cristo é digno da nossa fé porque sua pessoa e sua doutrina são racionalmente contínuas com os valores que já aceitamos na experiência ordinária”. Avalie.

108. “Quem desejar encontrar falhas na Escritura certamente não encontrará nenhuma dificuldade em sua tarefa. Mas, é esse o curso que a prudência dita? Um homem racional não fica satisfeito com aquele sistema que possui o menor número de dificuldades?”. Responda.

109. “Provar a Cristo é o mesmo que provar um pudim. Embora o cozinheiro possa mostrar que o pudim é capaz de aliviar a fome do corpo, a prova final é o consumo real; e todo homem deve fazer isso por si só. Assim é com o Cristianismo: suas premissas são capazes de satisfazer o homem por completo? O Cristianismo é nutritivo e purificador? Se não, então o homem racional deve deixá-lo de lado a favor de uma opção mais satisfatória”. Avalie.

110. James Orr escreveu certa vez: “A prova no teísmo consiste em mostrar que a existência de Deus é em si mesmo o primeiro postulado da razão – o fundamento último sobre o qual todos os outros conhecimentos, todas as outras crenças descansam”. Como Van Til responderia?

111. Distinga a apologética de Van Til da de Clark, Schaeffer e Carnell.

113. Como John Warwick Montgomery (e outros) criticaria a apologética de Gordon Clark?

113. Como Gordon Clark (e outros) criticaria a apologética de John Warwick Montgomery?

114. Como Van Til criticaria Montgomery e Clark?

115. Descreva brevemente a perspectiva filosófica de Dooyeweerd, prestando atenção ao que poderia ser especialmente recomendável em seu projeto.

116. Como as abordagens de Van Til e Dooyeweerd são paralelas? Elas se conflitam?

117. Critique três características da filosofia de Dooyeweerd, especialmente no que diz respeito à teologia e apologética cristã.

118. Quais são algumas abordagens tomadas ao responder o desafio da não-refutabilidade da significabilidade do Cristianismo?

119. Como a análise cultura oferecida por Schaeffer ou Os Guinness se encaixa numa apologética pressuposicionalista?

120. Como a apologética de Schaeffer é menos consistente que um desafio pressuposicionalista?

121. Descreva algumas das críticas publicadas contra o pressuposicionalismo. Quais respostas você oferecia?

122. De que forma você pensa que o pressuposicionalismo precisa ser aprimorado?

123. Descreva o que você vê como itens populares ou importantes na apologética do evangelicalismo moderno (Fale sobre três livros recentes).

Pressuposicionalismo na Apologética

124. O que se quer dizer por uma “pressuposição”? (Como ela difere de um axioma?).

125. Explique a importância da “distinção criador-criatura” para a apologética cristã.

126. Qual é a relação entre autoridade e razão, de acordo com Van Til?

127. Que avaliação é feita do incrédulo no pressuposicionalismo, que afeta a abordagem apologética tomada por ele?

128. O que Van Til quer dizer por homem “autônomo”?

129. Ofereça uma crítica da pretensa autonomia do homem.

130. O que Van Til quer dizer por “tensão racionalismo-irracionalismo” no pensamento incrédulo? Ilustre.

131. O que há de errado com a tentativa de ser neutro em sua argumentação com o não-cristão?

132. Uma apologética pressuposicionalista é preconceituosa? Explique sua resposta.

133. Van Til endossa o “raciocínio circular” na apologética? Explique.

134. Alguém pode argumentar a favor da sua pressuposição última sem pressupô-la? Então, todo mundo está preso num argumento circular?

135. Como os “efeitos noéticos do pecado” afetam a questão do método apologético?
136. Van Til disse que deveríamos colocar uma ênfase crítica sobre a “antítese” entre o crente e o incrédulo. Como?
137. De que forma o pensamento do incrédulo é antitético ao do cristão? O que então se torna “capital emprestado”?
138. Como Van Til entendia que a “graça comum” afetava a tarefa da apologética? Como isso afeta a questão do “terreno comum”?
139. Os cristãos possuem leis da lógica diferentes da dos não-cristãos?
140. Dado suas pressuposições radicalmente diferentes, como crentes e incrédulos podem comunicar-se (ou cooperarem intelectualmente) entre si?
141. Por que devemos pensar que há algum valor em argumentar com os incrédulos, de acordo com Van Til?
142. Qual é o nosso “ponto de contato” com o incrédulo?
143. O que se quer dizer por um “fato bruto”? Qual a visão de Van Til sobre os fatos brutos?
144. Um pressuposicionalista usaria alguma vez evidência empírica (digamos, a partir da história) em sua defesa da fé? Explique, relacionando sua resposta à questão da neutralidade.
145. O que Van Til queria realmente dizer por “raciocínio análogo”? Por que ele é crucial, de acordo com ele?
146. O que Van Til queria dizer por defender o Cristianismo “como uma unidade”? Explique a importância prática de fazer isso.
147. Qual é a prova da existência de Deus, de acordo com Van Til?
148. O que Van Til quer dizer por “raciocinar a partir da impossibilidade do contrário”?
149. Descreva os passos básicos numa defesa pressuposicionalista do Cristianismo.
150. Como um pressuposicionalista provaria que a Bíblia é a palavra de Deus?
151. Por que a doutrina da inerrância bíblica deve ser estabelecida “pressuposicionalisticamente”? Como isso é feito?

152. O método pressuposicionalista de apologética descansa sobre o ensino da Escritura? Explique. Ele é um defeito ou uma força?

153. O pressuposicionalismo leva ao obscurantismo ao tratar com críticos particulares do Cristianismo?

Problemas Específicos que Exigem uma Resposta Apologética

154. Por que você crê que a Bíblia é a palavra de Deus? (Não assuma convicções cristãs da parte do seu ouvinte).

155. A sua resposta oferecida acima poderia ser usada igualmente para apoiar o Alcorão? Por que não?

156. Como você argumentaria a favor da existência de Deus com um ateuísta? E com um agnóstico?

157. “Há muitos caminhos para Deus”. Discuta.

158. “O Cristianismo pode ser verdadeiro pra você, mas não pra mim”. Replique.

159. Defenda a noção de que o Cristianismo é a única religião verdadeira e o único caminho para a salvação. Por que as pessoas não pensam que isso é justo? Replique.

160. Que resposta precisa ser dada àqueles que justificam seguir outras perspectivas religiosas (Mormonismo, Budismo, ecletismo) sobre a base de experiências satisfatórias, subjetivas ou pessoais?

161. “Eu tenho fé em Deus, mas não creio necessariamente que os ensinos da Bíblia sejam verdadeiros”. Responda.

162. Quais são algumas das supostas contradições ensinadas na Bíblia? (Mencione questões doutrinárias e históricas) Como deveríamos tratá-las?

163. Cite dois ou três supostos erros históricos na Bíblia para os quais você tenha uma resposta.

164. “Há tantas interpretações diferentes da Bíblia (e tantos conflitos denominacionais) que o Cristianismo é realmente indefinível”. O que precisa ser dito na resposta?

165. O que você pensa ao ver alguém admitir um erro no Cristianismo?

166. Em princípio, as alegações da Bíblia são infalsificáveis?

167. “Deus está muito distante de nós, ele é muito diferente de nós, para ser conhecido pela razão ordinária ou descrito apropriadamente em linguagem humana”. Discuta.

168. “A revelação não é racional ou cognitiva, mas uma questão de encontro pessoal subjetivo”. Replique.

169. Como você sabe quais livros pertencem ao cânon?

170. Como você responderia à alegação de que os ensinamentos básicos do Cristianismo foram emprestados de outras seitas e religiões?

171. Descreva brevemente a situação do debate sobre a autenticidade literária e integridade textual dos livros bíblicos.

172. Quais são alguns dos argumentos comuns contra a possibilidade de milagres? Como você os refutaria?

173. Ofereça uma resposta apologética às alegações da evolução.

174. Descreva e então refute o problema do mal.

175. Como você refutaria uma visão deísta de Deus?

176. Como você refutaria uma visão panteísta de Deus?

177. Como Deus pode ser transcendente e imanente?

178. Deus pode criar uma pedra tão pesada que ele não possa levantá-la?

178. Se Deus pré-ordenou todas as coisas, como os homens podem ser livres e responsáveis por suas ações?

180. “Se Deus é onisciente, ele sabe infalivelmente o que fará de antemão. Visto que ele deve fazer o que sabe de antemão, ele não pode ser livre”. (Alternativamente; “Ele não pode ser onipotente visto que não pode fazer algo diferente – não pode mudar sua mente”). Responda.

181. Como uma pessoa imaterial (Deus) criou um objeto material (o mundo)?

182. A criação *ex nihilo* implica que o mundo é uma extensão do próprio ser de Deus?

183. Como um homem que era moralmente perfeito poderia cair em pecado contra Deus?

184. Como um homem poderia ser tanto humano como divino? (Por exemplo, Jesus sabia todas as coisas ou não?).
185. Como pode haver somente um Deus, mas três pessoas que são Deus?
186. Quais são alguns dos argumentos contra a vida após a morte? Ofereça uma refutação para eles.
187. Discuta o problema da identidade pessoal numa ressurreição futura do corpo.
188. “O Cristianismo não é verdadeiro. Simplesmente olhe para a hipocrisia e defeitos da igreja!”. Replique.
189. “O Cristianismo não é verdadeiro. Minhas orações não são respondidas, e minhas necessidades pessoais não são satisfeitas”. Replique.
190. Discuta a psicanálise e outras visões que reduzem a fé religiosa a algo psicológico.
191. “As ações de Deus e a ética que ele prescreve na Bíblia são muito horríveis para se aceitar”. Responda.
192. “É injusto considerar outros responsáveis pelo pecado de um homem”. O que pode ser dito como uma resposta?
193. “A doutrina do inferno é dura e injusta”. O que pode ser dito na réplica?
194. O que você responderia a alguém que repetidamente se apega à autoridade institucional do *magisterium* Católico Romano?
195. Quais são algumas das visões cardinais do liberalismo teológico (modernismo)?
196. Como a neo-ortodoxia foi uma reação contra o liberalismo? Ela era ortodoxa?
197. Discuta de maneira crítica a teologia de Karl Barth.
198. De que formas Bultmann e Tillich diferem de Barth?
199. O que foi o movimento “Deus está morto”? O que havia de errado nele?
200. Analise de maneira crítica a teologia da esperança (Moltmann, etc.).

201. O que é desafiador na contribuição teológica de Pannenberg? Ainda, por que ela era insatisfatória?
202. Analise de maneira crítica a teologia do processo.
203. O que é teologia da libertação? Como você responderia a ela?
204. Interaja de maneira crítica com a situação ética.
205. Critique pontos distintivos da teologia mórmon.
206. Por que você está indisposto a reconhecer o *Livro dos Mórmons* como inspirado por Deus?
207. Interaja com as alegações distintivas dos Testemunhas de Jeová.
208. O que a Igreja da Unificação diz sobre o Rev. Moon? Replique.
209. A Ciência Cristã é científica? É cristã? Explique.
210. Quais são algumas das doutrinas cardinais do Induísmo? Como você argumentaria contra elas?
211. Quais são algumas das doutrinas cardinais do Budismo (distinga Mahayana, Therevada, Zen)? Como você argumentaria contra elas?
212. Resuma e critique as cosmologias básicas do Zoroastrismo, Confucionismo, Taoísmo e Xintoísmo.
213. Descreva e critique apologeticamente três ou quatro manifestações da religião oculta hoje.
214. Ofereça uma resposta apologética ao Hare Krishna, à Meditação Transcendental, à Missão Divina Luz e à Teosofia.
215. Ofereça uma defesa da fé cristã em resposta ao desafio do Islamismo.
216. Como defender a fé com um judeu moderno? Um método pressuposicionalista seria útil se ele fosse um judeu ortodoxo?
217. “O problema com a religião cristã é que ela tem uma resposta intelectual pronta para tudo. Não há lugar para o mistério, que é o cerne da religião”. Discuta.
218. Como o Cristianismo apresenta um desafio intelectual numa cultura moderna que é intimidada pela ciência?

- 219. Como o Cristianismo apresenta um desafio pessoal numa cultura moderna que é dedicada ao corpo (saúde, *fitness*, esporte, sexo)?**
- 220. Como o Cristianismo apresenta um desafio social numa cultura moderna que vê a vida orientada ao redor da política?**
- 221. Apresente um caso apologético a favor do Cristianismo sobre a base de alguma crise moderna (terrorismo, drogas, aborto, tensão racial, etc.).**
- 222. Resuma a apologética cultural oferecida por Schaeffer, ou Guinness, ou Rookmaker, ou Schlossberg, etc.**
- 223. Ofereça sua própria contribuição para a apologética cultural discutindo um filme recente, ficção, obra de arte, ou obra musical.**
- 224. Quais “ídolos” culturais são atualmente uma ameaça à igreja Reformada em sua opinião?**
- 225. É razoável aceitar a verdade do Cristianismo baseado em sua relevância cultural? Sua satisfação pessoal?**